

Legado do Caixeiro Alentejano

Associação Mutualista

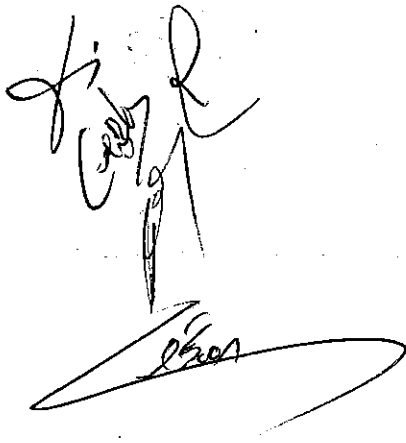


RELATÓRIO E CONTAS 2017

(92º. Exercício)

INDÍCE

I – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES	
1. INTRODUÇÃO	3
2. PRINCIPAIS ASPECTOS A DESTACAR	3
a) Mutualismo	3
b) Organização e funcionamento	5
c) Área Social	5
d) Representação Institucional e Cooperação	7
3. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	8
II - DADOS ASSOCIATIVOS ANUAIS	10
1. SUBSCRIÇÕES EXISTENTES	10
2. ANGARIAÇÃO DE ASSOCIADOS POR MODALIDADES E AGENTES	11
3. RESUMO GLOBAL	12
III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
IV – RESUMO ATUARIAL	17
V – RESUMO VALÊNCIAS	18
VI – PARECER DO CONSELHO FISCAL	19
ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	

A handwritten signature in black ink is located in the top left corner. Below the signature is a large, stylized, handwritten mark that resembles a signature or a stamp, possibly containing the name 'Luis'.

RELATÓRIO E CONTAS
Relativo ao exercício de 2017

I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

Caros Associados,

Para cumprimento do disposto na alínea a) do ponto 2 do artigo 62º dos Estatutos do Legado do Caixeiro Alentejano – Associação Mutualista, a Direção tem a honra de submeter à vossa apreciação e votação, o presente relatório e contas, referente ao ano de 2017, documento que vem acompanhado pelo Parecer do Concelho Fiscal.

2. PRINCIPAIS ASPETOS A DESTACAR

a) MUTUALISMO

MODALIDADES DE BENEFÍCIOS DE PREVIDÊNCIA: Relativamente ao ano anterior, verifica-se uma redução de 128 Associados.

Atualmente, apenas a Secretaria e o Sr. José Eduardo Abegoaria, angariam novos Associados.

Em 2017 o valor de capitais subscritos foi de apenas 151.300,00 €.

Na modalidade quota associativa, ocorreram somente 63 novas subscrições, mais 3 do que em 2016.

Foi pago em 2017 o valor de 18.287,21 € por associados falecidos (incluindo capitais na situação de reduzido) correspondendo a 19 sócios. Há também a registar o falecimento de mais 32 associados na Quota Associativa.

O valor das reservas matemáticas, de acordo com o relatório atuarial, é de 1.461.373,58 €. Ora, sendo o valor do património imobiliário, de acordo com as respetivas cadernetas prediais, superior a 2.200.000,00 €, é patente que o grau de cobertura das responsabilidades perante os Associados, se encontra devidamente assegurado. Tanto mais que, fazendo uma análise a todas as cadernetas, pode seguramente concluir-se que algumas delas apresentam valores substancialmente inferiores aos valores de mercado.

IMÓVEIS ARRENDADOS: Durante o ano transato, foi possível alugar os imóveis comerciais na Rua Nova 16 e 18 que estavam vagos desde o ano anterior. Vagou também no início de 2017 um imóvel para habitação, sito na Avenida Gago Coutinho, no Bairro de N.ª Sr.ª da Saúde. Todas as tentativas de arrendamento deste andar, saíram goradas, sempre pelo mesmo motivo:

- A degradação, pela avançada idade e uso, que apresentavam as paredes e os móveis da cozinha. Esta situação só se conseguiu ultrapassar fazendo obras de melhoramento, nomeadamente a reparação das paredes e a colocação de novos móveis na cozinha. Isto, para além da realização de diversos trabalhos de manutenção. O imóvel acabou por ser arrendado no terceiro trimestre do ano.

O processo de divisão em propriedade horizontal do prédio da Rua Nova, onde se insere a sede da associação e o café Arcada, não teve qualquer avanço, apesar de todos os esforços feitos no sentido de pressionar o arquiteto a quem foi entregue o serviço.

Foi vendido, em 2017, o andar sito no Bairro dos Assentos em Portalegre, propriedade da Associação conseguida através de uma dação por falta de pagamento do empréstimo concedido a um associado. O valor da venda ficou aquém do desejável, aliás, o mesmo reflete-se negativamente em termos contabilísticos no resultado líquido de 2017. Para além disso, foi ainda paga uma comissão de mais de 6 mil euros à imobiliária que negociava a transação. Porém, e tendo em conta o tempo há que o processo já se arrastava, e sem perspectivas de melhoria no mercado a curto e médio prazo, considerou-se preferível gerar liquidez, do que continuar com uma casa fechada, a ficar degradada e estando geograficamente distante da área de ação da Associação.

Foi também assegurada, através de contrato de promessa compra/venda, a venda do prédio sito na rua dos Mercadores, destinado a comércio e serviços, propriedade da Associação também ela conseguida por dação. Também este imóvel se encontrava devoluto há alguns anos, e sem qualquer sucesso nas tentativas de arrendamento ou venda. O relatório anual contempla 50% da comissão que virá a ser paga à agência imobiliária.

PRÉDIO DA SEDE: No início do ano de 2017, ocorreu um entupimento nos algerozes do prédio da sede. A inundação resultante, afetou três pisos do edifício, provocando a queda de dois tetos nos andares superiores, e na sede, a queda do teto da "Sala da Direção". Os custos foram parcialmente cobertos pela seguradora. A Associação, teve na resolução deste problema, a ajuda gratuita dos Bombeiros Voluntários de Évora.

MUTUÁRIOS COM EMPRÉSTIMOS: Continuam em processo judicial dois mutuários em incumprimento estando um terceiro em contencioso.

FEIRA DE S JOÃO: Esteve o Legado mais uma vez presente neste evento, a convite da Câmara Municipal de Évora, e sem custos para a Associação.

b) ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

MEDIDAS DE APOIO AO EMPREGO: Em 2017 recebeu a Associação 2.745,73 € de programas do IEFP a decorrer. Na generalidade dos casos, os trabalhadores inseridos em programas foram posteriormente convidados a celebrar contratos de trabalho com o Legado.

EMPRÉSTIMOS: No final de 2017, faltava pagar a importância de 41.900,07 € do empréstimo contraído no Montepio, cujo valor inicial era de 100.000,00 €. O pagamento deste empréstimo estender-se-á até finais de 2019. Durante o ano de 2017, foram amortizados 20.200,87 € e foram pagos 1.282,73 € de juros e respetivas despesas de processamento.

AVALIAÇÃO DE PESSOAL: Foi dada continuidade ao sistema de avaliação dos funcionários, reiniciado em 2016, preenchendo-se uma lacuna na Associação que existiu durante os últimos anos.

c) ÁREA SOCIAL

VISITAS DE ACOMPANHAMENTO: Foram várias as visitas de acompanhamento da Segurança Social às instalações das Respostas Sociais.

RESIDÊNCIA APÓSTOLOS: Desde a sua abertura, este foi o ano com o mais alto valor de exercício, 435.564,69 €, cerca de 5 mil euros a mais do que no ano anterior. No entanto, o resultado líquido para a valência foi de 56.512,65 €, o que estando em linha com o ano anterior, está longe dos melhores anos. A diminuição do lucro no lar é maioritariamente devido a despesas com recursos humanos, nomeadamente o aumento do salário mínimo, atualizações de categorias, e correção dos valores legais e obrigatoriamente pagos pelo trabalho por turnos.

APOIO DOMICILIÁRIO:

Os esforços efetuados anteriormente resultaram na estabilização do número de utentes, fixando-se em 40 o número de apoiados por esta Resposta Social, o que se traduz num aumento do resultado líquido para a valência na ordem dos 5 mil euros.

Após algumas dúvidas levantadas pela Segurança Social, relativamente à capacidade das instalações e equipamento, foi pedida a reavaliação dessa mesma capacidade. O resultado dessa reavaliação foi favorável para a Associação.

PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR: O resultado anual desta Resposta Social, foi negativo em 7.769,85 €, estando o valor equiparado ao do ano anterior. É porem de considerar, a importância humanitária e social desta resposta. Foram fornecidas cerca de 850 refeições mensais a uma média de 32 cidadãos carenciados. Houve no último trimestre de 2017, uma redução do número de refeições diárias protocoladas com a segurança social, e por imposição desta, passando de 30 para 25 os utentes abrangidos.

JARDIM DE INFÂNCIA: O número de crianças na Creche, aproximou-se favoravelmente das permitidas em acordo, isto é, 35 utentes, atingindo-se mesmo esse número no último mês de 2017. Porem no Pré-escolar, o número decresceu consideravelmente, pois em dezembro de 2017 apenas 33 utentes frequentavam a valência. O aumento da natalidade, verificada a nível nacional, favoreceu o número de crianças em Creche. Daí, considera-se que a curto prazo, o número de crianças em Pré-escolar venha a aumentar.

As contas do Jardim de Infância, somando as contas do Pré-escolar com as contas da Creche, resultam num valor negativo de 11.188,24 €, portanto cerca de 27 mil euros mais favorável do que em 2016. Recebeu a Associação, somando os subsídios da Segurança Social com a participação mensal dos utentes, mais 18.566,69 € para a creche, e menos 9.287,41 para o Pré-Escolar, do que em 2016.

Foram mantidas várias reuniões com as técnicas da Segurança Social, para tentar solucionar alguns problemas desta Resposta Social, nomeadamente a renovação dos equipamentos lúdicos e educativos, e sobretudo a inexistência da licença de utilização a ser cedida pela Camara Municipal de Évora.

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA: O resultado do exercício foi negativo na ordem dos 2 mil euros. Grande parte da despesa foi destinada à alimentação e tratamentos do rebanho de ovinos existente, e a restante, a sementes e árvores de fruto, e a combustíveis e manutenção das máquinas e alfaias. Deve ter-se em conta que, não havendo um rebanho a pastorear as áreas não frequentadas da Quinta dos Apóstolos, outro tipo de custos, bem mais altos, se verificariam na manutenção dos terrenos. O rebanho sofreu, durante 2017, diversos ataques de cães vadios, que causaram a morte de um elevado número de ovelhas. Tal como no passado, foi apresentada queixa-crime na GNR, contra desconhecidos, mas sem resultados práticos, pois à semelhança dos processos anteriores este foi igualmente arquivado sem consequências.

d) REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO

UNIÃO DAS MUTUALIDADES: Continuou a Associação a representar a União das Mutualidades em diversas comissões e reuniões para o Distrito de Évora, nomeadamente na Comissão Distrital de Acompanhamento e Avaliação dos Protocolos e Acordos de Cooperação.

A Direção, participou em várias reuniões de trabalho com representantes da União. Esteve presente em sessões de trabalho nas jornadas mutualistas. Foram cedidos conteúdos para várias exposições mutualistas e acolhida a Chama Mutualista. Esta, foi recebida de Sesimbra, esteve exposta na receção do Lar durante uma semana, e posteriormente foi por nós transportada e entregue em Faro.

ESTRUTURAS LOCAIS: O Legado participou pontualmente, nas reuniões do Concelho Local de Ação Social de Évora e da Comissão Social da Junta de Freguesia dos Canaviais.

VISITA DA CDU: Foi recebido em visita às instalações da Quinta dos Apóstolos o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Évora, no decorrer da campanha para a sua recandidatura ao cargo. Foram abordados diversos temas, e apresentados problemas com que se debate a Instituição e que de alguma forma poderiam ser resolvidos com a ajuda da CME.



3. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As Demonstrações Financeiras do Legado do Caixeiro Alentejano, foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

O resultado líquido do exercício foi negativo de 84.551,6 €. Este valor, comparado diretamente com o resultado do ano anterior (2016) expressa uma melhoria na ordem dos 69 mil euros.

Procurando justificar a redução no resultado negativo apresenta-se uma comparação relativa ao ano anterior (2016):

- Verifica-se uma diminuição na conta - vendas e outros rendimentos - de 885.113,59 € para 877.683,63 €. Dessa diferença, 21.203,15 € são relativos à redução de quotizações, as quais refletem a tendência da perda progressiva de associados. Por outro lado, há um acréscimo de cerca de 13 mil e 500 euros, resultantes de receitas das mensalidades dos utentes de todas as Respostas Sociais. O Pré-escolar foi a única valência com perda de receita nas mensalidades, a qual é justificada com a diminuição do número de utentes;

-Nos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, rúbrica essencialmente relativa aos subsídios da Segurança Social pelos Utes, houve um aumento de receitas na ordem dos 15 mil euros. Esse valor resulta de um aumento na conta da creche de cerca de 14 mil euros, por outro lado o Pré-escolar teve uma perda de receitas superior a 4 mil euros (justificada pela redução de crianças), tendo também o programa de emergência alimentar uma diminuição nas receitas, uma vez que o número em acordo foi reduzido em 5 refeições diárias;

-Na rúbrica Gastos e Perdas o valor provém quase exclusivamente das modalidades complementares de segurança social, nomeadamente os chamados legados, que foram pagos a Associados, sendo em 2017 no valor de 390.073,07 €, o que é inferior aos 422.122,12 € pagos em 2016;

-Ocorreu uma ligeira redução nos pagamentos aos funcionários, em cerca de 3 mil euros. No entanto é preciso ter em conta a nova atualização do ordenado mínimo, a necessidade de pagar cerca de doze mil euros de retroativos, incluindo segurança social, no seguimento de uma intervenção da ACT, e do cumprimento do Contrato Coletivo de Trabalho no que diz respeito aos pagamentos de turnos e acerto de categorias na residência Apóstolos;

-Relativamente às matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, houve uma redução na ordem dos 2.250,00 €;

-A rubrica relativa a gastos / reversões de depreciação e de amortização, sobrecarrega em 72.129,98 € o resultado final anual, valor que se comparado com os 98 mil euros do ano anterior, demonstra que o período de amortização de diversos equipamentos do Lar começou a ser atingido.

Relativamente ao valor em caixa e seus equivalentes, o mesmo aumentou para 115.559,18 €, resultado naturalmente favorecido pela alienação dos dois imóveis referidos anteriormente.

A Direção propõe aos Exmos. Associados, que os resultados anuais negativos, verificados no exercício de 2017, sejam transferidos para a rubrica de resultados transitados, numa perspetiva de compensação em anos seguintes.

Por fim, a Direção agradece a todos aqueles que durante o ano de 2017, colaboraram com a Associação, particularmente, aos Associados, aos membros dos Órgãos Associativos, e aos funcionários.

Évora, 12 de Março de 2018

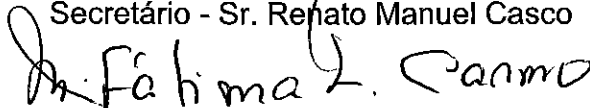
A Direção,



Presidente – Sr. Victor Manuel Lázaro Godinho



Secretário - Sr. Renato Manuel Casco



Tesoureira – D. Maria de Fátima Laboreiro Carmo



Vogal – Sr. Carlos Joaquim Engenheiro Bate-Pé

Vogal – Sr. César Eduardo Coelho De Santa Cruz



II - DADOS ASSOCIATIVOS ANUAIS

1. SUBSCRIÇÕES EXISTENTES

	Entradas e saídas nas várias modalidades			TOTAL
	ACTIVOS	CAPITAIS REDUZIDOS	OPÇÕES	GERAL
Existência	4.510	503	36	5.049
em 31/12/2016	6.266.595,81	135.102,29	22.498,37	6.424.196,47
SUBSCRIÇÕES DE NOVOS ASSOCIADOS OU AUMENTOS DE CAPITAL	119	0	0	
	210.800,00	0,00	0,00	
CRESCIMENTO DE CAPITAL	3	0	0	
	3.500,00	0,00	0,00	
LEVANTAMENTO DE PENALIZAÇÕES	14	0	0	
	15.802,19	0,00	0,00	
DEMITIDOS	58	0	0	
	60.500,00	0,00	0,00	
EXCLUIDOS	149	0	0	
	175.532,07	0,00	0,00	
VENCIDOS	167	11	0	
	352.184,86	22.507,54	0,00	
FALECIDOS	49	2	2	
	49.139,79	1.147,42	4.993,99	
CAPITAIS REDUZIDOS	7	7	0	
	8.200,49	3.873,05	0,00	
TOTAL DE SUBSCRIÇÕES	4.216	497	36	4.749
em 31/12/2017	5.851.140,79	115.320,38	22.498,37	5.988.959,54

a)
b)

a)
b)

Relação com o ano anterior:	Subscrições	(280)
	Capitais subscritos	(435.237)

a) - Quantidade de Subscrições

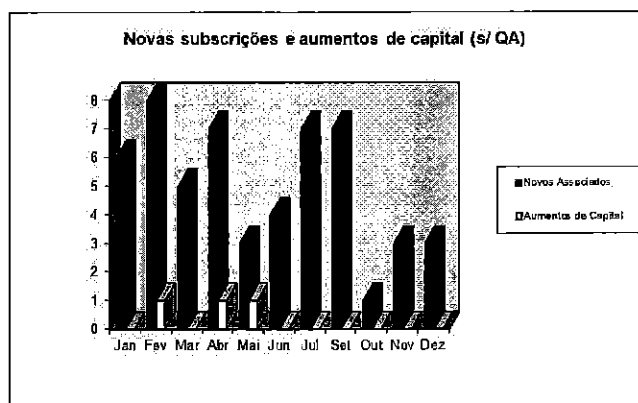
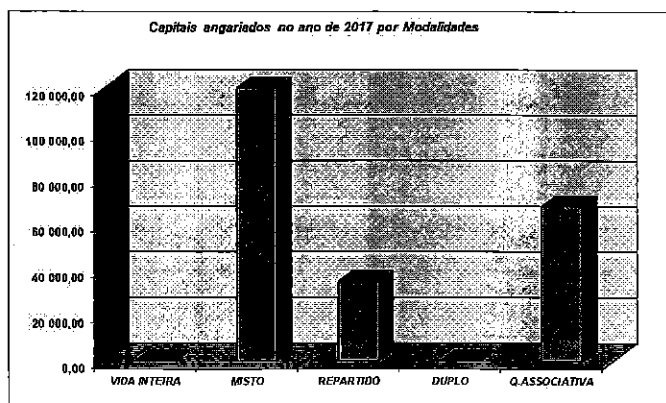
b) - Capitais Subscritos em Euros

Total de Associados = 2369

Total de Subscrições de Capital Ativas = 1847

2. ANGARIAÇÃO DE ASSOCIADOS POR MODALIDADES E AGENTES (Novos Associados e Aumentos de Capital)

AGENTES	LOCALIDADE	VIDA INTEIRA	MISTO	REPARTIDO	DUPLO	Q.ASSOCIATIVA	TOTAL
18 - José Eduardo	ÉVORA		99.100,00€	18.500,00€		16.000,00€	133.600,00€
99 - Secretaria	ÉVORA		19.200,00€	14.500,00€		47.000,00€	80.700,00€
TOTAL		0,00	118.300,00€	33.000,00€		63.000,00€	214.300,00€



ANGARIAÇÃO DE NOVAS SUSCRIÇÕES DE CAPITAL

Agente	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez	Total
10												
17												
18	5	7	5	6	2	1	4	7		1		38
99	1	1		1	1	3	3		1	2	3	16
Total	6	8	5	7	3	4	7	7	1	3	3	54

ANGARIAÇÃO DE AUMENTOS CAPITAL

Agente	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez	Total
2												
10												
17												
18	1				1			2				4
99				1								1
Total	1			1	1			2				5

3. RESUMO GLOBAL

	2013	2014	2015	2016	2017
RESERVA MATEMÁTICA	1.912.810,47€	1.907.240,61€	1.787.992,24€	1.614.235,90€	1.461.373,58
FUNDO	1.178.540,09€	1.228.177,86€	1.228.177,86€	1.614.235,90€	1.614.235,90€
FUNDO DE RESERVA	125.039,02€	125.219,02€	125.219,02€	125.219,02€	125.219,02€
TOTAL CAPITAIS SUBSC.+CAP.REDUZIDOS	7.811.652,30€	7.348.070,00€	6.838.881,87€	6.424.196,47€	5.988.959,54€
ACUM. DE LEGADOS E ADICIONAIS PAGOS	5.914.529,71€	6.291.595,70€	6.737.579,22€	7.159.701,34€	7.549.774,41
COBRANÇA GERAL QUOTIZAÇÃO	370.916,26€	349.818,98€	319.514,13€	295.828,38€	273.917,04
RESULTADOS DE GERÊNCIA	265.393,35€	49.637,77€	-30.812,38€	-153.294,38€	-84.551,67
SUBS.. DE CAPITAL ACTIVAS	2.609	2.403	2.204	2013	1847

III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LIQUIDOS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		877.683,63	885.113,59
Subsídios, doações e legados à exploração		361.823,91	346.813,48
Variação nos inventários da produção		-158,00	33,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-132.049,32	-134.299,53
Variação da produção			
Fornecimentos e serviços externos		-168.934,59	-155.989,93
Gastos com o pessoal		-700.020,89	-702.793,44
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			-912,37
Provisões (aumentos / reduções)		23.258,15	
Aumentos/reduções de justo valor		-1.960,00	140,00
Outros rendimentos e ganhos		129.229,48	119.531,49
Outros gastos e perdas		-410.351,22	-422.129,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-21.478,85	-64.492,03
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-72.129,98	-98.419,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-93.608,83	-162.911,91
Juros e rendimentos similares obtidos		10.347,73	12.041,20
Juros e gastos similares suportados		-1.290,57	-2.423,67
Resultados antes de impostos		-84.551,67	-153.294,38
Resultado líquido do período		-84.551,67	-153.294,38

(1) - O euro

O Técnico Responsável

A Direção

[Handwritten signatures and names]
 M. Fátima J. Carmo
 E. Ste. Vey



21- BALANÇO

Balanço do exercício em 31 de Dezembro de 2017

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		5.407.547,21	5.525.116,94
Ativos biológicos		1.460,00	3.420,00
Investimentos financeiros		40.000,00	40.000,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		146.310,91	169.135,07
Subtotal		5.595.318,12	5.737.672,01
Ativo corrente			
Inventários		1.915,65	1.763,96
Ativos biológicos		340,00	498,00
Clientes		2.591,40	2.324,64
Estado e outros entes públicos		5.261,85	6.771,83
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		10.254,19	16.091,20
Outras contas a receber		176.456,42	149.766,72
Diferimentos		3.908,44	5.421,57
Outros ativos financeiros		1.117,40	1.077,51
Caixa e depósitos bancários		115.559,18	95.081,40
Subtotal		317.304,53	278.796,83
Total do ativo		5.912.722,65	6.016.468,84
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais		5.166.088,87	5.324.231,99
Fundos		1.614.235,90	1.614.235,90
Reservas		125.219,02	125.219,02
Resultados transitados		-186.546,70	-33.252,32
Excedentes de revalorização		2.785.652,56	2.785.652,56
Outras variações nos fundos patrimoniais		827.528,09	832.376,83
Resultado líquido do período		-84.551,67	-153.294,38
Total do fundo de capital		5.081.537,20	5.170.937,61
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		599.918,31	623.176,46
Financiamentos obtidos		21.197,07	41.784,71
Outras contas a pagar			
Subtotal		621.115,38	664.961,17
Passivo corrente			
Fornecedores		25.594,75	26.052,70
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		29.114,57	2.936,58
Estado e outros entes públicos		2.003,53	20.232,83
Financiamentos obtidos		20.703,00	20.343,48
Diferimentos		2.342,67	377,30
Outras contas a pagar		130.311,55	110.627,17
Subtotal		210.070,07	180.570,06
Total do passivo		831.185,45	845.531,23
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.912.722,65	6.016.468,84

3 - RESULTADOS POR VALÊNCIA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	Apoio à Infância				Apoio à Terceira Idade			P.E.A.
	Mutualismo	Agricultura	Creche	Pré-escolar	Lar	Centro Dia	Apoio Dom	
Vendas e serviços prestados	274.625,23	1046,00	40.386,97	49.093,24	435.564,69	17.633,14	58.722,36	612,00
Subsídios, doações e legados à exploração	2.238,98	2.430,96	107.794,71	84.812,76	9.241,02	7.971,12	122.091,86	25.242,50
Custo das MVMC		-2.453,41	-14.736,29	-19.684,20	-47.947,47	-4.947,55	-26.861,79	-15.418,61
Variação nos inventários da Produção		-158,00						
Fornecimentos e serviços externos	-37.052,80	-954,24	-14.583,98	-15.358,21	-65.406,75	-6.424,31	-22.785,77	-6.368,53
Gastos com o pessoal	-109.202,32	-274,86	-103.213,74	-115.295,41	-231.096,75	-9.970,96	-119.129,64	-11.837,21
Imparidade de Dívidas a receber (perdas / reversões)								
Provisões (aumentos / reduções)	23.258,15							
Aumentos / reduções de justo valor		-1.960,00						
Outros rendimentos e ganhos	122.623,87			800,00	1.756,87		4.048,74	
Outros gastos e perdas	-410.282,84				68,38			
Resultado antes de DGFI	-133.791,73	-2323,55	15.647,67	-15.631,82	102.043,23	4.261,44	16.085,76	-7.769,85
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-5.902,74	-565,02	-5.102,13	-6.101,96	-44.275,10	-4.343,22	-5.839,81	
Resultado operacional (antes de GFI)	-139.694,47	-2.888,57	10.545,54	-21.733,78	57.768,13	-81,78	10.245,95	-7.769,85
Juros e rendimentos similares obtidos	10.347,73							
Juros e gastos similares suportados	-35,09				-1.255,48			
Resultados antes de impostos	-129.381,83	-2.888,57	10.545,54	-21.733,78	56.512,65	-81,78	10.245,95	-7.769,85
Resultado líquido do período	-129.381,83	-2.888,57	10.545,54	-21.733,78	56.488,79	-81,78	10.245,95	-7.769,85



4 - ORÇAMENTO 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL	MUTUALISMO	OUTRAS VALÊNCIAS
Vendas	850,00		850,00
Serviços Prestados	853.171,59	245.716,59	607.455,00
Associados-mutualismo	189.240,25	189.240,25	
Quotizações próprias	56.476,35	56.476,35	
Utentes Valências	607.455,00		607.455,00
Subsídios à exploração	344.811,08		344.811,08
ISS-IP Centro Distrital	339.511,08		339.511,08
Outros Subsídios	5.300,00		5.300,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	132.650,00		132.650,00
Fornecimentos e serviços externos	-147.858,30	-30.349,31	-117.508,99
Gastos com o pessoal	-685.977,44	-108.354,13	-577.623,31
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	119.503,04	114.654,43	4.848,61
Outros gastos e perdas			
Associados Mutualismo	-288.909,61	-288.909,61	
Outros			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	62.940,36	-67.242,03	130.182,39
Gastos/reversões de depreciação	-69.836,96	-10.639,92	-59.197,07
Gastos/reversões de amortizações			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-6.896,63	-77.881,95	70.985,32
Juros e rendimentos similares obtidos	7.863,91	7.863,91	
Juros e gastos similares suportados	-820,00		-820,00
Resultado antes de impostos	147,28	-70.018,04	70.165,32
Imposto sobre o rendimento do período (não aplicável)			
Resultado líquido do período	147,28	-70.018,04	70.165,32

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

IV - RELATÓRIO ATUARIAL

MAPA RESUMO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS POR MODALIDADE ASSOCIATIVA ANO DE 2017

MODALIDADE	SITUAÇÃO	PRAZO	Ano de 2016		Ano de 2017	
			N.º SUBSCRIÇÕES	RES. MATEM.	N.º SUBSCRIÇÕES	RES. MATEM.
1. VIDA INTEIRA	A		627	339.838,12	606	347.218,01
	R(1)		453	51.342,72	453	51.830,52
1.1. TRANS. SUB. MISTO	O/P(2)		10	1.213,40	10	1.226,53
1.2. TRANS. SUB. DUPLO	P(3)		26	14.657,35	26	14.916,20
1.3. Melhorias			-698-	18.178,00	-685-	17.889,85
			1.116	425.229,59	1.095	433.081,11
2. SUBSÍDIO MISTO	A	N=10	347	473.090,71	322	392.614,68
		N=15	124	139.566,41	121	145.335,39
		N=20	98	133.827,89	62	80.615,69
		N=25	5	7.133,92	5	7.690,19
			574	753.618,93	510	626.255,95
2.1. TRANSF. MISTOS CRESCENTES	R(4)	N=10	10	22.291,21	2	2.559,00
		N=15	6	6.871,17	7	7.748,96
		N=20	8	7.154,89	8	7.434,56
		N=25	0	00,00	4	7.784,10
			24	36.317,27	21	25.526,62
2.2. TRANS. SUB. REPARTIDO	R(5)	N=15	17	11.226,53	19	11.331,24
		N=18	4	1.561,54	4	1.622,98
		N=24	0		0	
Melhorias			-9-	50,04	-9-	50,04
			21	12.838,11	23	13.004,26
			619	802.774,31	554	664.786,83
3. SUBSÍDIO REPARTIDO	A	N=15	575	268.079,29	533	263.478,97
		N=18	180	88.151,38	158	78.184,37
		N=21	36	19.184,22	22	11.287,30
		N=24	15	9.427,25	13	8.978,56
		N=27	1	727,15	1	822,43
		N=30	1	662,71	1	754,01
			808	386.232,00	728	363.505,64
4. SUBSÍDIO DUPLO	A	N=10	0	00,00	00,00	00,00
		N=20	0	00,00	00,00	00,00
			0	00,00	0	00,00
TOTAL GERAL			2.543	1.614.235,90	2.377	1.461.373,58

O valor global das reservas matemáticas em 31/12/2017 é de **1.461.373,58€**, o que representa uma diminuição do valor das reservas matemáticas de **-152.862,32€**

Lisboa, 18 de janeiro de 2018

O Atuário Responsável
(Membro do IAP com o nº 235)



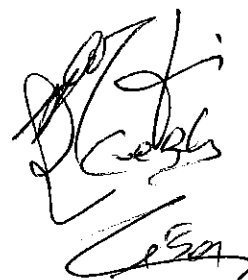
Henrique Oliveira Pêgas



V - RESUMO VALÊNCIAS

Valências	Número Médio de		Funções Desempenhadas
	Utentes	Funcionários	
Creche	33	2 5 1 8	Educadoras Ajudantes de Ação Educativa Cozinheira
Pré-Escolar	41	3 2 1 1 1 8	Ajudantes de Ação Educativa Educadoras Serviços Gerais Escriturária Ajudante de Caseiro
Centro de Dia	6	1 1	Ajudante de Cozinha
Apoio Domiciliário	40	1 3 1 1 1 1 8	Diretora técnica Ajudantes Familiar Escriturária Cozinheira Motorista Caseiro
Lar de Idosos	30	13 2 1 1 17	Ajudantes Familiar Cozinheira/ajudantes de cozinha Animadora Sócio Cultural Escriturária
PEA	30	1 1	Ajudante de Cozinha
Mutualismo		2 1 3	Escriturários Assessor
Total Geral	180	46	NOTA: Alguns funcionários desempenham funções em mais do que uma valência

IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL



Prezados Associados,

O Conselho Fiscal considera que o Relatório e Contas de 2017 apresentado pela Direção faz uma apresentação correta e transparente das demonstrações financeiras e atividades desenvolvidas.

Realçamos que o resultado líquido do exercício apresenta um valor mais favorável do que no ano anterior. Contudo é sempre indesejável um valor anual negativo, compreendendo que o mesmo está muito sobrecarregado pelo pagamento de legados a sócios o qual não é compensado pela entrada de quotizações.

É urgente rever todas as situações de incumprimento que existem perante a Associação e encetar esforços para as solucionar, pois as mesmas representam verbas consideráveis no balanço da Instituição, e evitar-se-ia recorrer ao resultado líquido das valências sociais para efetuar o pagamento dos legados aos sócios.

Sugerimos, novamente, que se aposte numa divulgação dos serviços pois acreditamos que a ação da Associação é pouco conhecida.

Desta forma, propomos à AG que aprove o relatório e contas de 2017.

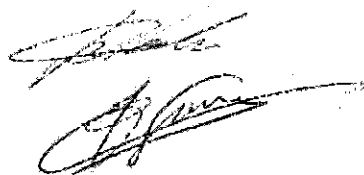
Évora, 19 de Março de 2018

O Conselho Fiscal

Presidente - José Carlos Farias Calado

Secretário - Joaquim Manuel G. Gomes

Relatora – Ana Margarida Mochila Melro Barreto



Ana Margarida Mochila Melro Barreto